

reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo-Frio Extraordinariamente, e além desses responderam a chamada nominal os seguintes Vereadores: Alcides Ferreira de Souza, Antônio Carlos de Carvalho Trindade, Orlí Pereira da Silva, Bráulio da Silva Santos, Gualdino Farias Neves, Mauro José de Aguiar, Silvia dos Santosbuquerque Silva e Virgínia Corrêa de Souza. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente reunião em nome de Deus. Não havendo Ata confeccionada para ser lida, o Senhor Presidente transportou os trabalhos ao segmento dedicado a "Ordem do Dia", que constou do seguinte: Aprovado o parecer conjunto favorável das Comissões de Constituição e Justiça, Finanças Orçamento e Alienação e Redação Final, no seguinte Projeto Projeto de Lei nº 42/84 contendo mensagem Executiva nº 33/84 Terminada a "Ordem do Dia" e não havendo nada mais a tratar, o Senhor Presidente encerra a presente reunião em nome de Deus. E para constar manda que se lavrasse a presente Ata, que depois de lida submetida a Apreciação Plena, aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.

Ata da Decima Quinta
Reunião Ordinária do
Primeiro Primeiro Ordinário
do ano de mil novecentos e oitenta e sete, realizada no dia quinze de abril, do corrente ano.

As dezessete horas do dia quinze de abril do ano de mil novecentos e oitenta e sete, na Presidência

do Vereador Aires Bessa de Figueiredo e com a ocupação da primeira e segunda Secretarias pelos Vereadores Walter de Bessa Teixeira e Aníbal Cordeiro Horta, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Frio Ordinariamente, e além desses responderam a chamada nominal os seguintes Vereadores: Alcides Ferreira de Sauga, Aguiar Silva da Rocha, Ana Felícia Mathias dos Santos Cori, Aristarco Aciole de Oliveira, Dirley Pereira da Silva, Geraldo Farias Neves, Mauro José de Aguiar e Virgínia Pereira de Sauga. Havendo número legal, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Reunião em nome de Deus. A seguir foram lidas e aprovadas as seguintes Atas: Ata da Decima Quarta Reunião Ordinária e Ata da Sexta Reunião Extraordinária do Primeiro Período legislativo. A seguir o Senhor Presidente determinou a "leitura do Expediente", que constou no seguinte: Indicação nº 56/87 de autoria do Vereador Mauro José de Aguiar, solicita ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal limpeza e iluminação da Praça do Fórum; Indicação nº 66/87 de autoria do Vereador Walter de Bessa Teixeira, dispõe sobre o envio de ofícios aos constituintes, conforme cronograma no último considerando, além de, encontrar um dispositivo que dê aos Municípios como Pessoa Jurídica, a condição de preservação ou exploração dos minerais do seu solo; Indicação nº 69/87 de autoria do Vereador Dirley Pereira da Silva, solicita ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, aterramento da área onde funciona a Feira Livre de Cabo Frio; Requerimento nº 41/87 de autoria do Vereador Mauro José de Aguiar, dispõe sobre concessão de Moção de Aplausos à Escola de Samba Estação 1ª (primavera) de Mangueira, no Rio de Janeiro, Requerimento nº 43/87 de autoria do Vereador Walter de Bessa Teixeira e outros, requerem urgência e discussão única nas Comissões de Constituição e Justiça, Finanças Orçamento e Alienação e Redação Final, para o Projeto de lei nº 25/87, oriundo da Mensagem Executiva nº 20/87, Requerimento nº 45/87 de autoria do Vereador Aristarco Aciole de Oliveira, dispõe sobre concessão de Moção de GRATULAÇÕES ao Excelentíssimo Senhor Walomir Victorino Barbosa,

pela sua indicação ao cargo de Diretor Geral de Trânsito do Estado do Rio de Janeiro, e Requerimento nº 46187 de autoria do Vereador Guilherme Silva da Rocha, requer urgência e discussão única nas Comissões de Constituição e Justiça, Finanças Orçamento e Alienação e Redação Final, para o Projeto de lei nº 40187 oriundo da Mensagem Executiva nº 17/87. Terminada a "betrilha do expediente", o Senhor Presidente transportou os trabalhos para o segmento dedicado aos Oradores inscritos no livro próprio. Fêz uso da tribuna como primeiro orador inscrito o Vereador Geraldo Farias Neves iniciou sua fala, comentando sobre o momento político e as críticas dirigidas pelo Governador de Pernambuco, Senhor Miguel Arraes ao Governo do Presidente Sarney, reflexo que denotava a fragilidade da administração Federal, e da Aliança Democrática. Prosseguindo lembrou as eleições para Governador, e que haviam resultado na vitória do Senhor Mourão Franco lamentando que o PFL em Arraial do Cabo que havia boicotado o PMDB estivesse sendo aquinhado com cargos na esfera estadual em flagrante injustiça aos que haviam sustentado em todos os segmentos da campanha a bandeira do Partido do Movimento Democrático Brasileiro. Adiante disse não acreditar em prorrogação de mandato para o Presidente da República pois o povo já não aguentava tantas mentiras e exigia "diretas já". Adiante, disse da necessidade de serem recuperadas as estradas que demandaram a Cabo Frio, não adiantando o DER apenas pintarse as faixas delimitando mãos e contra mãos. Reiterou críticas a CERJ pelos péssimos serviços prestados ao Município, com ruas completamente as escuras. Logo após ocupou a tribuna o Vereador Dirlei Pereira da Silva iniciando sua fala protestou pela maneira como eram tratados os doentes mentais no Posto de Urgência da Prefeitura, que ficavam ali dois dias com pés e mãos amarrados ali serem removidos para clínicas especializadas solicitando ao Doutor Feliciano, Diretor da instituição que restaurasse o respeito ao ser humano. Ainda com relação ao Posto de Urgência denunciou a péssima qualidade da alimentação

reunida aos funcionários solicitando também providências imediatas, Reiterou críticas ao IBASCAF por não manter médicos de plantão o que causava sérios problemas a comunidade e ainda que as responsabilidades deveriam ser apuradas. Prosseguindo, denunciou que no depósito de lixo da Prefeitura em Jardim Esperança, encontrava-se parada há vários dias uma pia mecânica, de Municipalidade e que visto a omissão dos responsáveis já tivera várias peças furtadas e que considerava um absurdo pela falta de zelo para com o patrimônio público. Considerou ainda, devido as evidências, estar havendo conivência do Poder público para que tais furtos acontecessem em uma máquina da Municipalidade. Adiante, solicitou imediatas providências quanto ao estado das estradas municipais, enquanto uma moto miserável ficava a disposição da Auto Salmeira digo: Auto Viçoso Salmeira, guardada também nas dependências da Empresa que determinava quais os serviços a serem executados pela máquina. Denunciou também que a empresa havia modificado o trajeto do ônibus de São José sem comunicar a autoridade municipal e em prejuízo e desrespeito aos usuários. Disse também que o Município não tinha Prefeito e que os Empregados é que determinavam o que deveriam ser feito. Prosseguindo disse que iria apresentar proposição na Casa, solicitando comprovante de recolhimento de ISS por parte da Auto Viçoso Salmeira, e ainda, que o Prefeito tinha autoridade para realizar concorrência pública para transporte coletivo, e que sua omissão denotava outros interesses na atual circunstância. Com acirradas críticas a Administração Municipal, encerrou sua fala, denunciando também que uma verdadeira mancha havia sido alugada para a Associação Atlética Cabolense e seus atletas. Em seguida citou a tubuma a Veradora Ana Lelia Mathias dos Santos Correia iniciando sua fala, manifestou seu pesar pelo falecimento do Senhor Agnôr Farias dos Santos, músico da Sociedade Musical Santa Helena e pessoa constituída no Município e que muito havia colaborado com a cultura no Município. Adiante, registrou recolhimento de denúncias, regendo as quais um artigo "ultra leve" que

estava sendo alugado no Município, utilizava como pista uma estrada perto das dunas e que o referido aparelho pelas circunstâncias precárias já havia sofrido uma "pane", colocando em risco a vida de banhista na Praia do Forte. Segundo ainda a mesma correspondência uma lancha vinha se inclinando também na Praia do Forte, colocando em risco a vida também de banhistas, solicitando o missionista providências às autoridades. Solicitou ao Presidente envio de expediente ao Departamento da Aeronáutica Civil e Capitania dos Portos para providências, lembrando Indicações do Vereador Mauro José de Aguiar, solicitando construção de passarela nas imediações do Supermercado CB, disse que tal iniciativa era de grande alcance, visto o elevado número de acidentes e atropelamentos registrados naquela área. Diante, disse que por motivos superiores esteve ausente da casa, dizendo que fazia tal registro em respeito ao povo cabofriense. Finalizando dirigiu-se à classe trabalhadora brasileira, ao ensejo do primeiro de maio, felicitando, expressando uma mensagem de fé, de ânimo e de esperança. Logo após ocupou a tribuna o Vereador Aristarco Gícoli de Oliveira, reportando-se à fala da Vereadora Ana Célia Mathias dos Santos Corêa, e sua homenagem à classe trabalhadora pelo transcurso do dia primeiro de maio, e que considerou justo, disse que a Vereadora havia olvidado, e até de estender o abraço à mulher cabofriense ao ensejo do Dia Nacional da Mulher Brasileira, trinta de abril, e que assim sendo expressava sua homenagem à mulher cabofriense, acreditando que fazia tal registro também em nome de todos os Vereadores e da Vereadora Ana Célia Mathias dos Santos Corêa. Prosseguindo, disse que embora sendo criticado por alguns Vereadores, considerava importante o Vereador discutir as questões nacionais como até de legitimar o exercício da Vereança, registrando a seguir investimento na ordem de quinze milhões de dólares, através do Ministério de Transportes para a construção de uma ferrovia unindo o Norte ao Centro do Sul do Brasil, trazendo as riquezas minerais para exportação nos portos do Atlântico. Considerou que tal investimento, que seria retirado do Fundo Nacional de Desenvolvimento, criado recentemente quando da implantação do Plano Cruzado II, e que

resultara no pagamento de taxas adicionais para os proprietários de veículos e serem negociados nos três últimos anos, ou aos consumidores de combustível, e que assim sendo o dinheiro era do povo, era do cabotense e cabia ao Vereador abordar tais questões. Prosseguindo disse que iria apresentar requerimento solicitando aos Deputados Federais, esclarecimentos a respeito da questão, da mesma forma ao Ministro dos Transportes ao Senhor Presidente da República, visto o investimento colocar em risco outros investimentos essenciais para a Rápô. Finalizando disse que suas colocações visavam a discussão de investimentos sem que fossem esclarecidos os motivos e ainda para que não se incorresse em erros do passado pelos quais o povo brasileiro ainda estava pagando. A seguir ocupou a tribuna o Vereador Alcimedes Ferreira de Souza iniciando sua fala, abordando críticas do Vereador Dirlei Pereira da Silva, disse que o Coronel Melo, Presidente do IBASCAF não tinha autoridade para impedir que um Vereador tivesse acesso a instituição, mas, que tinha o Presidente autoridade para impedir que um profissional tirasse fotografias do interior de próprio município ressaltando ainda a dedicação do Coronel Melo a Junta do IBASCAF. Disse também que as críticas do Vereador Dirlei Pereira da Silva e suas acusações careciam de fundamento pois sempre responsável pelos problemas municipais era um time de futebol o que evidentemente não poderia ser levado a sério por ninguém, pois todos sabiam que as Prefeituras em todo o Brasil estavam envolvidas em crise, excusando a seguir sua fala. Logo após ocupou a tribuna o Vereador Mauro José de Aguiar iniciando seu discurso reiterou críticas a Rádio Quersa FM, por estar interferindo no sinal de televisão gerado pelo Canal 6 (reis), lamentando que embora esforço da Câmara nenhuma presidência fosse adotada, lembrando ainda participação do Diretor da emissora em debate na Câmara, a respeito do assunto, quando fora tratado com o devido respeito. Abordou ainda, Rápô de Aplauso, pretendido pelo Vereador Dirlei Pereira da Silva para o Senhor Wagner Luiz Menta, e que fora sugada pela Câmara, pois o homem público não poderia ficar ao lado de um empusario que vinha com sua emissora pre-

julgando aos interesses principalmente dos moradores do Bairro São Custódio. Prossequindo, disse que quanto as críticas e denúncias apresentadas da Exubema, disse que o Vereador tinha por obrigação, antes de lançar seus relatos garantir-se quanto a fidelidade dos fatos, encerrando a seguir sua fala. Em seguida ocupou a tribuna o Vereador Walter de Souza Teixeira, iniciando sua fala, manifestou seu contentamento por ver a vitória a luta pelos "royalties" do petróleo, no instante em que o Governo Federal anunciava o pagamento devido aos municípios produtores de óleo em plataforma marítima, lembrou as diversas fases da luta, o envolvimento dos companheiros, do Prefeito, a constância, a determinação do povo cabotense na busca dos recursos desviados. Reportando-se a mil novecentos e oitenta e cinco (1985), disse do início da caminhada do Município em busca dos "royalties" quando na oportunidade tinha uma visão quase profética dos benefícios que o petróleo poderia proporcionar a todos e emancipação econômica de Cabo Frio, hoje colocado em terceiro lugar como produtor, embora no passado muitos tentassem ridicularizar o Vereador Walter Souza Teixeira quando afirmava que Cabo Frio produzia petróleo em sua plataforma continental, encerrando a seguir sua fala. Não havendo mais Oradores inscritos para fazer um uso da tribuna, o Senhor Presidente transportou os trabalhos ao segmento dedicado a "Ordem do Dia", que constou do seguinte: Aprovadas as seguintes Indicações: Indicação nº 56/87 da lavra do Vereador Mauro José de Azevedo e Indicação nº 66/87 da lavra do Vereador Walter de Souza Teixeira. Após estes os seguintes Requerimentos: Requerimento nº 41/87 da lavra do Vereador Mauro José de Azevedo, Requerimento nº 43/87 da lavra do Vereador Walter de Souza Teixeira, Requerimento nº 45/87 da lavra do Vereador Aristarco Aciole de Oliveira e Requerimento nº 46/87 da lavra do Vereador Geyr Silva da Rocha. Aprovados pareceres favoráveis da Comissão de Constituição e Justiça nos seguintes Projetos: Projeto de lei nº 22/87 contendo Mensagem Executiva nº 15/87, Projeto de lei nº 23/87 contendo Mensagem Executiva nº 18/87, Projeto de lei nº 24/87 contendo Mensagem Executiva nº 19/87, Projeto de lei nº

22/8ª contendo Mensagem Executiva nº 22/8ª, Projeto de lei nº 29/8ª da laia do Vereador Virgílio Cordeiro de Souza; Projeto de lei nº 30/8ª da laia do Vereador Virgílio Cordeiro de Souza; Projeto de lei nº 31/8ª da laia do Vereador Virgílio Cordeiro de Souza; Projeto de lei nº 32/8ª contendo Mensagem Executiva nº 24/8ª, Projeto de lei nº 33/8ª contendo Mensagem Executiva nº 25/8ª; Projeto de lei nº 34/8ª contendo Mensagem Executiva nº 26/8ª; Projeto de lei nº 35/8ª contendo Mensagem Executiva nº 27/8ª. Aprobadas pareceres favoráveis da Comissão de Redação Final nos seguintes projetos: Projeto de lei nº 01/8ª contendo Mensagem Executiva nº 15/8ª; Projeto de lei nº 02/8ª contendo Mensagem Executiva nº 14/8ª; Projeto de lei nº 03/8ª contendo Mensagem Executiva nº 01/8ª; Projeto de lei nº 04/8ª contendo Mensagem Executiva nº 06/8ª; Projeto de lei nº 12/8ª de autoria do Vereador Aristarco Audi de Oliveira; Projeto de lei nº 13/8ª contendo Mensagem Executiva nº 08/8ª e Projeto de lei nº 14/8ª contendo Mensagem Executiva nº 09/8ª. Foi encaminhado às Comissões de Constituição e Justiça, Finanças Orçamento e Alienação e Redação Final, para em conjunto emitirem seu parecer no Projeto de lei nº 40/8ª contendo Mensagem Executiva nº 17/8ª. Foram rejeitadas as seguintes matérias: Indicação nº 69/8ª da laia do Vereador Dirlei Pereira da Silva e o Projeto de lei nº 21/8ª, rejeitado pela Comissão de Constituição e Justiça, conforme parecer datado de vinte e quatro de abril de mil novecentos e oitenta e sete, teve os seus trâmites de acordo com o artigo 22 (vinte e dois) do Regimento Interno examinada a "Ordem do Dia", o Senhor Presidente franqueou a palavra aos Vereadores que não fizeram uso da tribuna, no segmento dedicado a "Explicação Pessoal". Fez uso da palavra o Vereador Virgílio Cordeiro de Souza iniciando seu discurso dizendo que não poderia deixar passar em branco mais uma afronta contra a Casa, referindo-se a publicação inserida no jornal de classificação "PANFLETO", afirmando que o jornal desviou-se de sua linha para fazer comentários caluniosos contra a Câmara e seus integrantes, tanto que a Casa não ter aprovado Moção de Aplausos dirigida ao Diretor da Rádio Suarso FM, proposta pelo Vereador Dirlei Pereira da Silva. A seguir se queixou verbalmente ao Presidente, envio de ofícios

em nome da Câmara, solicitando cópias de alvará e contrato social do jornal para que pudessem ser analisadas as atribuições do mesmo, no sentido de que matérias maliciosas e tendenciosas pudessem continuar a serem divulgadas impunemente, encerrando a seguir sua fala. Não havendo mais ~~veras~~ ~~coisas~~ ~~que~~ ~~quizessem~~ ~~fazer~~ ~~uso~~ ~~da~~ ~~pa~~ ~~lavra~~ ~~em~~ "Explicação Pessoal", o Senhor Presidente encerrou a presente Reunião em nome de Deus, marcando uma outra para dentro de dez minutos. E para constar mandou que se lavasse a presente Ata que depois de lida submetida a apreciação Plenária, aprovada, seja assinada para que produza seus efeitos legais.

Ata da Sétima Reunião Extraordinária do Primeiro Período Ordinário do ano de mil novecentos e oitenta e sete, realizada no dia trinta de abril do corrente ano.

As dez horas e quinze minutos do dia trinta de abril do ano de mil novecentos e oitenta e sete, sob a Presidência do Vereador Aires Bessa de Figueiredo e com a ocupação da primeira e segunda Secretarias pelos Vereadores Uelton de Bessa Seneca e Onias Cordeiro Horais, reuniu-se a Câmara Municipal de Lagoa Real Extraordinariamente, e além desses responderam a chamada nominal os seguintes Vereadores: Ayres Silva da Rocha, Cleonides Ferreira de Souza, Aristarco Acidi de Oliveira, Mauro José de Aguiar e Virgílio Louro de Souza. Havendo número regimentoal, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Reunião em nome de Deus. Não havendo Ata